# AzuRe173



Descrição: Azulejo do século XVIII (1750-1780); Origem: Lisboa.

Amostras: Fragmentos e uma secção semi-polida em depósito

no Museu Nacional do Azulejo em Lisboa.













# Índice

- Caracterização Morfológica
  - ✓ <u>Imagens macroscópicas</u>
  - ✓ <u>Imagens de microscopia electrónica (SEM)</u>
- Caracterização Física
  - ✓ Propriedades hídricas / Porosidade
- Caracterização Química/Mineralógica
  - ✓ Análise por SEM/EDS

















# Caracterização Morfológica: IMAGENS MACROSCÓPICAS



Azulejo com falhas de vidrado a partir das arestas e empolamento do vidrado.



• Espessura do Azulejo = 12 mm



Chacota bege clara compacta com grandes poros alongados e circulares; vazios alongados e inclusões.



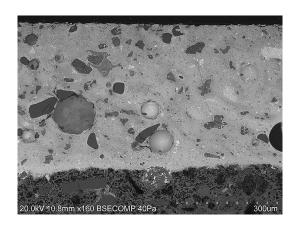


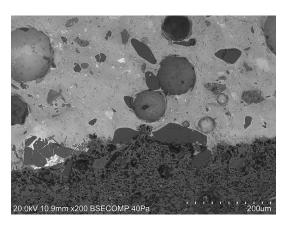




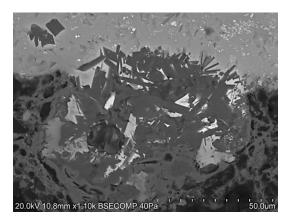
# Caracterização Morfológica: IMAGENS DE SEM







- Observa-se craquelé.
- Espessura do Vidrado = 446-457 μm







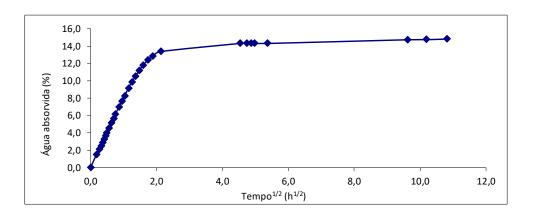






# Caracterização Física: PROPRIEDADES HÍDRICAS/POROSIDADE

### Curva de Absorção de Água (Chacota)



Porosidade aberta (vol %)	31,5
Coeficiente de capilaridade (kg/m²/h¹/²)	1,5
Teor máximo de água (%)	16,9

Procedimento: baseado na norma NP EN-13755.

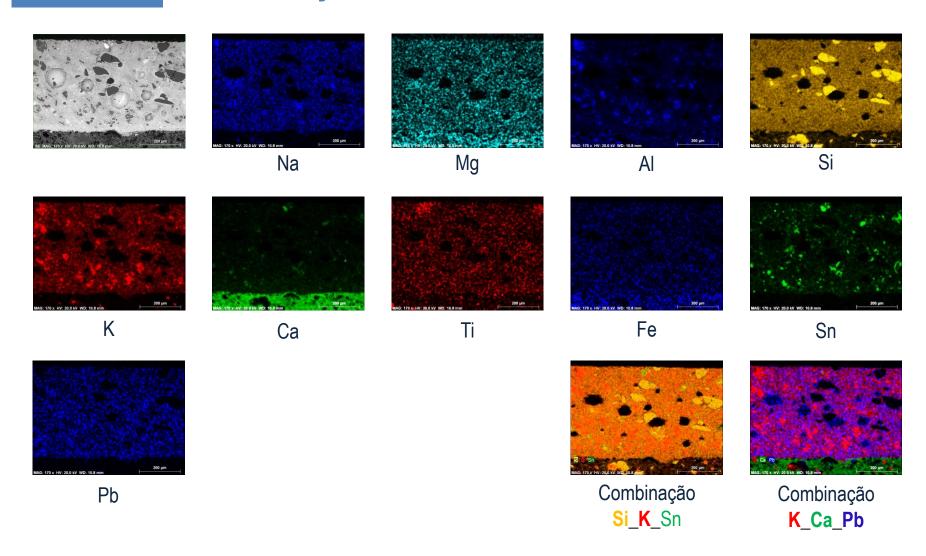














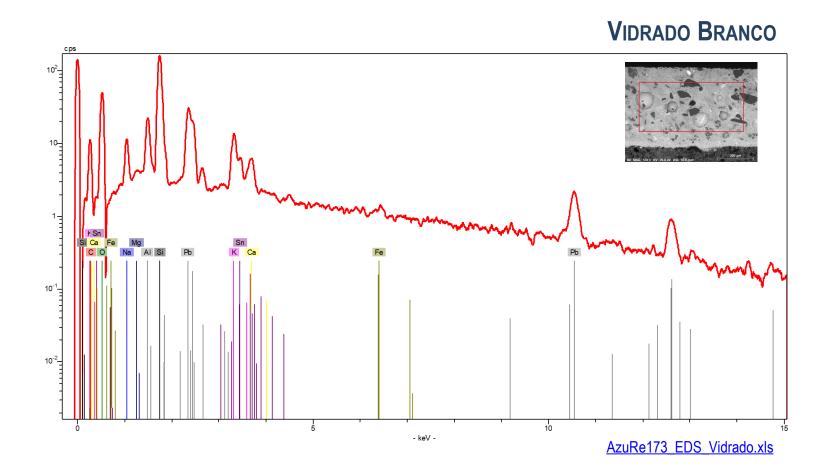












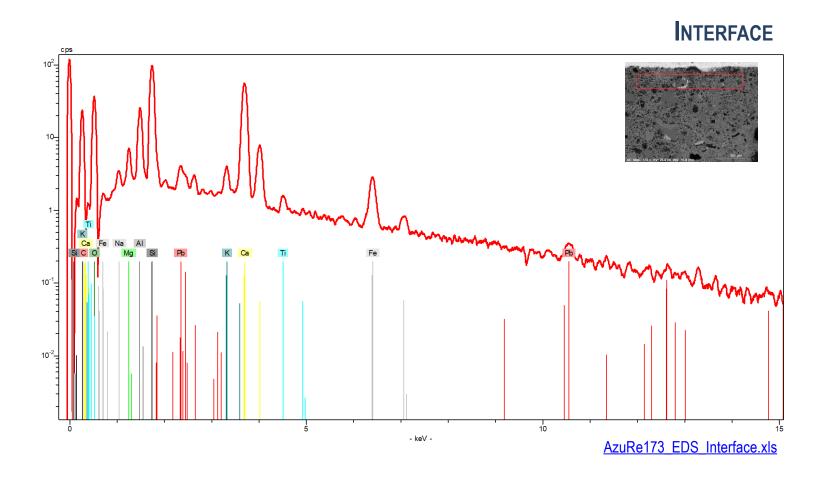














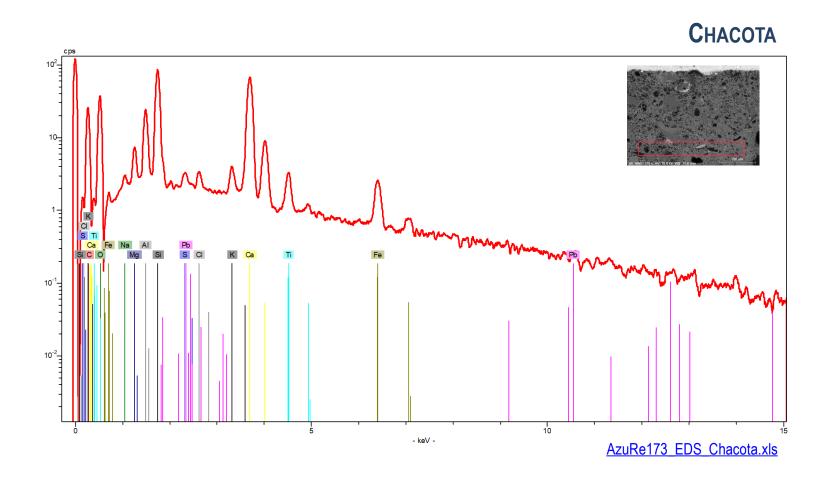






















Composição	química	(% m	/m)*
------------	---------	------	------

	composição quimos (70 m/m)											
Área Analisada	Na	Mg	Al	Si	S	CI	K	Ca	Ti	Fe	Sn	Pb
vidrado branco	3,91	0,37	5,24	36,96			6,30	1,65		0,35	6,39	38,84
chacota (próximo interface)	1,11	2,19	9,17	33,08			1,52	43,88	0,83	4,76		3,45
chacota	0,86	2,31	8,57	28,06	0,49	0,83	1,40	49,79	2,99	4,03		0,67

<sup>\* -</sup> Os valores apresentados na tabela correspondem às percentagens mássicas dos elementos detetados na amostra, não considerando **o teor de oxigénio** e normalizados a 100% (<u>ver aviso</u>).











